



Associação São Pietro Saúde

**Demonstrações financeiras em
31 de dezembro de 2025
e relatório do auditor independente**



Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras

Aos Administradores e Acionistas
Associação São Pietro Saúde

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da Associação São Pietro Saúde ("Entidade"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Entidade em 31 de dezembro de 2025, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil para pequenas e médias empresas - Pronunciamento Técnico CPC PME - "Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas" aplicáveis às entidades sem fins lucrativos (ITG 2002 (R1) - "Entidades sem finalidade de lucros").

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Entidade, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, aplicáveis a auditorias de demonstrações financeiras no Brasil, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Incerteza relacionada a continuidade operacional

Chamamos a atenção para a Nota 1.2 às demonstrações financeiras, que descreve que a Entidade tem apurado capital circulante líquido negativo no montante de R\$ 1.567 mil (2024 - R\$ 5.025 mil), passivo a descoberto no montante de R\$ 8.764 mil (2024 - R\$ 4.754 mil) e déficits repetitivos em suas operações no encerramento do exercício no montante de R\$ 4.010 mil (2024 - R\$ 8.399 mil). Essa situação, entre outras descritas na Nota 1.2, indicam a existência de incerteza relevante que pode levantar dúvida significativa sobre sua continuidade operacional. Nossa opinião não está ressalvada em relação a esse assunto.

Responsabilidades da administração pelas demonstrações financeiras

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil para pequenas e médias empresas - Pronunciamento Técnico CPC PME - "Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas" aplicáveis às entidades sem fins lucrativos (ITG 2002 (R1) - "Entidades sem finalidade de lucros") e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Entidade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

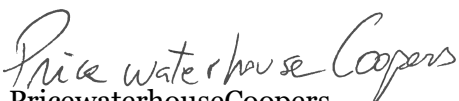
- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Entidade.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe

incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Entidade. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Entidade a não mais se manter em continuidade operacional.

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se essas demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que, eventualmente, tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

Porto Alegre, 1 de julho de 2026


PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP000160/F-6

Marcelo de Souza Prado Nicolau
Contador CRC 1SP255758/O-9

Associação São Pietro Saúde
Balanco patrimonial em 31 de dezembro
Em milhares de reais

Ativo	Nota	2025	2024	Passivo e patrimônio líquido	Nota	2025	2024
Circulante				Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	6	510	43	Fornecedores	13	6.213	7.725
Contas a receber de clientes	7	7.991	7.667	Empréstimos e financiamentos	14	2.916	4.287
Estoques	8	949	1.205	Impostos e contribuições a recolher		245	252
Tributos a recuperar	9	236	227	Obrigações trabalhistas		2.174	2.373
Outros ativos	10	329	470	Outros Passivos		34	
		10.015	9.612			11.582	14.637
Não circulante				Não circulante			
Outros ativos	10	6.293	6.489	Impostos e contribuições a recolher		244	185
Outros participações - Investimento		13	6	Empréstimos e financiamentos	14	7.503	5.259
Imobilizado	11	4.039	3.774	Provisões	15	120	166
				Empréstimos de terceiros	16	9.675	4.388
						17.542	9.998
		10.345	10.269	Patrimônio líquido	17		
				Superávit (Déficit) acumulados		(8.764)	(4.754)
						(8.764)	(4.754)
Total do ativo		20.360	19.881	Total do passivo e patrimônio líquido		20.360	19.881

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Associação São Pietro Saúde

Demonstração do resultado

Exercícios findos em 31 de dezembro

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

	Nota	2025	2024
Receita Líquida	18	40.973	55.995
Custo dos serviços prestados	19(a)	(29.119)	(46.921)
Lucro bruto		11.854	9.074
Despesas operacionais			
Gerais e administrativas	19(b)	(16.603)	(16.771)
Despesas com vendas	19(b)	(1.023)	(1.066)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	21	1.262	1.200
Prejuízo operacional antes do resultado financeiro		(4.510)	(7.563)
Receitas financeiras		2.178	735
Despesas financeiras		(1.678)	(1.571)
Resultado financeiro, líquido	22	500	(836)
Déficit do exercício		(4.010)	(8.399)

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Associação São Pietro Saúde

Demonstração do resultado abrangente

Exercícios findos em 31 de dezembro

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

	<u>31/12/2025</u>	<u>31/12/2024</u>
Déficit líquido do exercício	<u>(4.010)</u>	<u>(8.399)</u>
Total do resultado abrangente do exercício	<u><u>(4.010)</u></u>	<u><u>(8.399)</u></u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Associação São Pietro Saúde

Demonstração das mutações no patrimônio líquido
Em milhares de reais

	Superávit (Deficit) acumulados Acumulado	Patrimônio Líquido Social
Em 31 de dezembro de 2023	3.645	3.645
Déficit do Exercício	(8.399)	(8.399)
Em 31 de dezembro de 2024	(4.754)	(4.754)
Déficit do Exercício	(4.010)	(4.010)
Em 31 de dezembro de 2025	(8.764)	(8.765)

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Associação São Pietro Saúde**Demonstração dos fluxos de caixa**
Exercícios findos em 31 de dezembro
Em milhares de reais

	<u>31/12/2025</u>	<u>31/12/2024</u>
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Déficit do exercício	(4.010)	(8.399)
Ajustes de:		
Depreciação	331	320
Provisão para contingências	-	61
Despesa de juros s/empréstimos	1.530	1.130
Redução (aumento) em ativos		
Contas a receber de clientes	(324)	2.809
Estoques	256	(5)
Tributos a recuperar	(9)	-
Outros ativos	337	(83)
(Aumento) redução em passivos		
Fornecedores	(1.512)	818
Obrigações sociais e trabalhistas	(199)	187
Tributos a pagar	52	-
Outros passivos	34	312
Caixa líquido utilizado nas operações	<u>(3.513)</u>	<u>(2.850)</u>
Fluxo de caixa das atividades de investimento		
Investimentos	(7)	(6)
Aquisição de imobilizado	(597)	(1.990)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	<u>(604)</u>	<u>(1.996)</u>
Fluxo de caixa das atividades de financiamento		
Partes relacionadas	5.287	4.228
Pagamento de empréstimos bancários	(5.711)	(2.326)
Captação de empréstimos bancários	5.008	1.600
Caixa líquido gerado pelas atividades de financiamento	<u>4.584</u>	<u>3.502</u>
Aumento (redução) de caixa e equivalente de caixa	<u>467</u>	<u>(1.345)</u>
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	43	1.388
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	510	43
Aumento (redução) de caixa e equivalente de caixa	<u>467</u>	<u>(1.345)</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Associação São Pietro Saúde

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

1 Informações gerais

1.1 Contexto operacional

A Associação São Pietro Saúde ("Entidade") foi constituída em 19 de setembro de 2007, com sede localizada em Porto Alegre, RS - Brasil.

A Entidade possui unidades estrategicamente localizadas em Vila Ipiranga – POA-RS com início das atividades em junho de 2015, Marechal Rondon – CANOAS-RS com início das atividades em junho de 2015, São João – POA-RS com início das atividades em fevereiro de 2017, Centro – PORTÃO-RS com início das atividades em janeiro de 2018 e Centro – CANOAS-RS com início das atividades em março de 2017, Jardim Mauá – NOVO HAMBURGO-RS com início das atividades em fevereiro de 2025.

A Entidade não possui fins lucrativos e tem como objeto social atividades de atendimento hospitalar, exceto pronto-socorro e unidades para atendimento a urgências.

A Entidade está registrada no Serviço de Registro Civil das Pessoas Jurídicas de Porto Alegre, sob o n.º 1781065, livro n.º A-93, fls. 141 Vº, em 07 de março de 2023.

Os recursos recebidos por emendas parlamentares e de doações são totalmente aplicados nas atividades fins da Entidade.

A emissão dessas demonstrações financeiras foi autorizada pela Administração da Entidade em 1 de julho de 2026.

1.2 Plano de Continuidade e Capital

No exercício de 2025, a Associação São Pietro Saúde apresentou redução de aproximadamente 73% na receita líquida em comparação ao exercício de 2024. Essa retração decorre, principalmente, da rescisão do contrato da unidade de Portão/RS, bem como da redução da receita proveniente da operadora Bradesco Saúde, em razão da descontinuidade dos atendimentos nas especialidades de Ortopedia e Traumatologia.

Apesar da expressiva redução das receitas, a Administração implementou, ao longo de 2025, um conjunto de medidas voltadas a redução de custos, revisão de processos operacionais e reestruturação das atividades assistenciais, o que contribuiu para a redução do déficit operacional do exercício. Em 2025, a entidade apresentou capital circulante líquido negativo no montante de R\$ 1.567 mil (2024 – R\$ 5.025 mil), passivo a descoberto no montante de R\$ 8.764 mil (2024 – R\$ 4.754 mil) e déficits de R\$ 4.010 mil (2024 – R\$ 8.399 mil), representando melhora de aproximadamente 48% no resultado negativo.

Adicionalmente, a Associação conta, neste momento de transição e reestruturação operacional, com o suporte financeiro da ZG Health Group Ltda., o qual vem assegurando o suporte necessário para manutenção das operações e cumprimento de obrigações de curto prazo, enquanto são implementadas medidas estruturais para retomada do equilíbrio econômico-financeiro.

Associação São Pietro Saúde

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025 **Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

A Administração segue conduzindo ações estratégicas voltadas ao fortalecimento das operações, dentre as quais destacam-se:

- Redefinição do perfil assistencial, com foco em especialidades de maior rentabilidade e demanda, especialmente Urologia e Oftalmologia;
- Expansão operacional por meio da abertura de novas unidades nos municípios de Gravataí e Canoas;
- Estruturação de novos contratos de prestação de serviços, incluindo parcerias público-privadas e ampliação da atuação junto ao SUS;
- Captação de recursos por meio de emendas parlamentares destinadas ao custeio de insumos e serviços;
- Revisão e controle de despesas administrativas e operacionais;
- Aprimoramento dos controles internos e processos sistêmicos.

No âmbito dos controles internos e da governança operacional, a Associação vem implementando diversas melhorias estruturantes, dentre elas:

- Implantação de módulo sistêmico de controle de custos, com suporte de assessoria especializada;
- Revisão e otimização dos processos vinculados ao sistema MV;
- Saneamento e atualização de cadastros sistêmicos;
- Automatização de processos de emissão de notas fiscais e conciliações;
- Implantação de sistemas de controle de contratos e chamados;
- Aprimoramento de relatórios gerenciais e controles de conciliação;
- Capacitação e desenvolvimento contínuo das equipes operacionais e lideranças.

A Administração entende que as medidas adotadas, aliadas às perspectivas de expansão operacional, fortalecimento dos controles internos, incremento de receitas e suporte financeiro atualmente disponível, são suficientes para assegurar a continuidade operacional da Associação e a manutenção de suas atividades no curso normal dos negócios.

2 Resumo das principais políticas contábeis

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação dessas demonstrações financeiras estão definidas abaixo. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente nos exercícios apresentados, salvo disposição em contrário.

2.1 Base de preparação

As demonstrações financeiras foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), aplicáveis às pequenas e médias empresas - Pronunciamento Técnico PME (R1) - "Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas (PME)" e ITG 2002 R1 - Entidade sem fins lucrativos.

A preparação de demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e o exercício de julgamento por parte da administração da Entidade no processo de aplicação de suas políticas contábeis. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como as áreas

nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras estão divulgadas na Nota 3.

(a) Mudanças nas políticas contábeis e divulgações

Não existem novas normas adotadas pela primeira vez ou mudanças nas políticas contábeis para o exercício.

2.2 Conversão de moeda estrangeira

Moeda funcional e moeda de apresentação

Os itens incluídos nas demonstrações financeiras da Entidade são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico em que atua ("a moeda funcional"). As demonstrações financeiras estão apresentadas em reais, que é a moeda funcional da Entidade.

2.3 Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, os depósitos bancários, outros investimentos de curto prazo de alta liquidez com vencimentos originais de três meses ou menos, que são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e que estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor.

2.4 Ativos financeiros

2.4.1 Classificação

Os ativos financeiros são classificados sob as seguintes categorias de mensuração:

- Mensurados ao valor justo (seja por meio de outros resultados abrangentes ou por meio do resultado).
- Mensurados ao custo amortizado.

A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos. A Administração determina a classificação de seus ativos financeiros no reconhecimento inicial.

2.4.2 Reconhecimento e mensuração

As compras e as vendas regulares de ativos financeiros são reconhecidas na data de negociação - data na qual a Entidade se compromete a comprar ou vender o ativo. Os investimentos são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo, acrescidos dos custos da transação para todos os ativos financeiros não classificados como ao valor justo por meio do resultado. Os ativos financeiros são baixados quando os direitos de receber fluxos de caixa dos investimentos tenham vencido ou tenham sido transferidos; neste último caso, desde que tenham sido transferidos, significativamente, todos os riscos e os benefícios da propriedade. Os empréstimos e recebíveis são contabilizados pelo custo amortizado, usando o método da taxa efetiva de juros.

2.4.3 Compensação de instrumentos financeiros

Ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é reportado no balanço patrimonial quando há um direito legalmente aplicável de compensar os valores reconhecidos e há uma intenção de liquidá-los numa base líquida, ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

Associação São Pietro Saúde

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

2.5 Contas a receber de clientes

As contas a receber de clientes correspondem aos valores a receber pela prestação de serviços no curso normal das atividades da Entidade. Se o prazo de recebimento é equivalente a um ano ou menos, as contas a receber são classificadas no ativo circulante. Caso contrário, estão apresentadas no ativo não circulante.

As contas a receber de clientes são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método da taxa efetiva de juros.

2.6 Estoques

Os estoques são apresentados pelo menor valor entre o custo e o valor líquido realizável. O custo é determinado usando-se o método do custo médio ponderado. O valor realizável líquido é o preço de compra estimado para o curso normal dos negócios, acrescidos dos custos e despesas de compra.

2.7 Imobilizado

O imobilizado compreende principalmente terrenos, edificações, veículos, máquinas e equipamentos e está mensurado pelo seu custo histórico menos depreciação acumulada. O custo histórico inclui os gastos diretamente atribuíveis à aquisição dos itens. O custo histórico também inclui os custos de financiamento relacionados com a aquisição de ativos qualificados.

Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando for provável que fluam benefícios econômicos futuros associados a esses custos e que possam ser mensurados com segurança. O valor contábil de itens ou peças substituídas é baixado. Todos os outros reparos e manutenções são lançados em contrapartida ao resultado do exercício, quando incorridos.

A depreciação de outros ativos é calculada usando o método linear para alocar seus custos aos seus valores residuais durante a vida útil estimada, como segue:

	Anos
Edificações	25
Instalações, máquinas e equipamentos, móveis e utensílios	10
Equipamento Hospitalar	10
Veículos	5
Equipamentos de informática	5

Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados e ajustados, se apropriado, ao final de cada exercício.

O valor contábil de um ativo é imediatamente baixado para seu valor recuperável se o valor contábil do ativo for maior do que seu valor recuperável estimado (Nota 2.8).

Os ganhos e as perdas de alienações são determinados pela comparação dos resultados com o valor contábil e são reconhecidos em "Outras receitas operacionais, líquidas," na demonstração do resultado.

2.8 Redução ao valor recuperável de ativos não financeiros

O imobilizado e outros ativos não circulantes, são revistos anualmente para se identificar evidências de perdas não recuperáveis, ou ainda, sempre que eventos ou alterações nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Quando este for o caso, o valor recuperável é calculado para verificar se há perda. Quando houver perda, ela é reconhecida pelo montante em que o valor contábil do ativo ultrapassa seu valor recuperável, que é o maior entre o preço líquido de venda e o valor em uso de um ativo. Para fins de avaliação, os ativos são agrupados no menor grupo de ativos para o qual existem fluxos de caixa identificáveis separadamente.

2. Contas a pagar aos fornecedores

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos de fornecedores no curso normal dos negócios, sendo classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano (ou no ciclo operacional normal dos negócios, ainda que mais longo). Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas como passivo não circulante. Elas são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa efetiva de juros. Na prática, são normalmente reconhecidas ao valor da fatura correspondente.

2.1 Provisões

As provisões são reconhecidas quando a Entidade tem uma obrigação presente, legal ou não formalizada, como resultado de eventos passados e é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação e uma estimativa confiável do valor possa ser feita.

2.1 Empréstimos e financiamentos

Os empréstimos e financiamentos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos incorridos na transação e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor total a pagar é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os empréstimos estejam em aberto, utilizando o método da taxa efetiva de juros.

Os empréstimos e financiamentos são classificados como passivo circulante, a menos que a Entidade tenha um direito incondicional de postergar a liquidação do passivo por, pelo menos, 12 meses após a data do balanço.

Os custos de empréstimos e financiamentos que são diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um ativo qualificável, que é um ativo que, necessariamente, demanda um período de tempo substancial para ficar pronto para seu uso ou venda pretendidos, são capitalizados como parte do custo do ativo quando for provável que eles irão resultar em benefícios econômicos futuros para a entidade e que tais custos possam ser mensurados com confiança. Demais custos de empréstimos e financiamentos são reconhecidos como despesa no período em que são incorridos.

2.1 Reconhecimento de receita

A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela prestação de serviços no curso normal das atividades da Entidade. A receita é apresentada líquida dos impostos, das devoluções, dos abatimentos e dos descontos.

A Entidade reconhece a receita conforme determina o CPC 47 e são registradas quando o valor da receita pode ser mensurado com segurança, é provável que benefícios econômicos futuros fluirão para a entidade e quando critérios específicos tiverem sido atendidos para cada uma das atividades da Entidade, conforme descrição a seguir. A Entidade baseia suas estimativas em resultados históricos, levando em consideração o tipo de cliente, o tipo de transação e as especificações de cada venda ou serviço a ser prestado.

(a) Venda de serviços

A receita é originada pela prestação de serviços decorrente de internações hospitalares concluídas, em andamento (receita em formação) e de centro cirúrgico no curso normal das atividades e é mensurada pelo valor justo da contraprestação recebida ou a receber.

Esta é reconhecida quando (i) existe evidência objetiva de que a prestação de serviços foi transferida ao comprador, (ii) é provável que os benefícios econômicos financeiros fluirão para a Companhia; (iii) que os custos relacionados podem ser estimados de maneira confiável; (iv) que não haja envolvimento contínuo com os produtos vendidos e (v) que o valor possa ser mensurado de maneira confiável.

(b) Receita financeira

A receita financeira é reconhecida conforme o prazo decorrido pelo regime de competência, usando o método de juros efetivos.

A receita de juros de ativos financeiros ao custo amortizado é calculada utilizando o método da taxa de juros efetiva é reconhecida na demonstração do resultado como parte da receita financeira de juros. A receita financeira é calculada por meio da aplicação da taxa de juros efetiva ao valor contábil bruto de um ativo financeiro exceto para ativos financeiros que, posteriormente, estejam sujeitos à perda de crédito. No caso de ativos financeiros sujeitos à perda de crédito, a taxa de juros efetiva é aplicada ao valor contábil líquido do ativo financeiro (após a dedução da provisão para perdas).

2.1 Arredondamento de valores

Todos os valores divulgados nas informações financeiras e notas foram arredondados com a aproximação de milhares de reais, salvo indicação contrária.

3 Estimativas e julgamentos contábeis críticos

As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias.

No mês de maio de 2024, o Estado do Rio Grande do Sul foi severamente impactado por enchentes de grande magnitude, causando danos substanciais às infraestruturas públicas e privadas, além de sérias implicações econômicas e sociais. Em decorrência desse evento, a Entidade observou um impacto negativo nos atendimentos prestados de 70% em maio e 40% em junho decorrentes do não acesso ao serviço de saúde, causando um impacto financeiro no segundo trimestre de 2024. A administração avaliou as estimativas e não visualizou evidências de impairment para a operação.

Associação São Pietro Saúde

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Em resposta a essa demanda extraordinária, a Entidade ampliou suas operações para atender prontamente às necessidades do mercado, garantindo o fornecimento adequado dos serviços.

Embora o impacto positivo nas operações seja evidente, a administração mantém-se vigilante quanto a possíveis desdobramentos futuros relacionados a essas condições extraordinárias. A Entidade continuará monitorando os efeitos decorrentes desse evento e reavaliará seus planos de produção e distribuição conforme necessário.

3.1 Estimativas e premissas contábeis críticas

Com base em premissas, a Entidade faz estimativas com relação ao futuro. Por definição, as estimativas contábeis resultantes raramente serão iguais aos respectivos resultados reais. As estimativas e premissas que apresentam um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício financeiro.

4 Gestão de risco financeiro

4.1 Fatores de risco financeiro

As atividades da Entidade a expõem a diversos riscos financeiros: risco de mercado (incluindo risco de moeda e risco de taxa de juros), risco de crédito e risco de liquidez. O programa de gestão de riscos da Entidade se concentra na imprevisibilidade dos mercados financeiros e busca minimizar potenciais efeitos adversos no desempenho financeiro da Entidade.

A gestão de risco é realizada pela administração central da Entidade, segundo as políticas aprovadas pela diretoria. A administração identifica, avalia e protege a Entidade contra eventuais riscos financeiros. A diretoria estabelece princípios para a gestão de riscos, bem como para áreas específicas, como risco cambial, risco de taxa de juros, risco de crédito e investimento de excedentes de caixa.

(a) Risco de taxa de juros

Os resultados da Entidade são suscetíveis a incorrer em perdas por conta de flutuações nas taxas de juros que aumentem as despesas financeiras relativas a empréstimos e financiamentos captados no mercado, ou diminuam a receita financeira relativas às aplicações financeiras. A Entidade monitora continuamente as taxas de juros de mercado com o objetivo de avaliar a eventual necessidade de contratação de novas operações para proteger-se contra o risco de volatilidade dessas taxas.

(b) Risco de crédito

A concentração das contas a receber em pequeno volume de clientes é adequadamente monitorada e o risco minimizado levando-se em conta o tipo de serviço prestado pela Entidade (contratos de longo prazo) de maneira que eventuais perdas de clientes possam ser previstas com razoável antecedência visando a sua substituição. No entanto, devido ao pequeno volume de empresas no segmento de nossos clientes, tal reposição pode não ser imediata ou ainda pode não ocorrer. Com relação ao risco de crédito, há monitoramento contínuo dos recebíveis e devido à natureza das operações acima descrita, é considerado pouco relevante.

Associação São Pietro Saúde

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(c) Risco de liquidez

A previsão de fluxo de caixa é realizada pela administração da Entidade. Este departamento monitora as previsões contínuas das exigências de liquidez da Entidade para assegurar que ela tenha caixa suficiente para atender às necessidades operacionais.

A administração investe o excesso de caixa em contas correntes com incidência de juros, depósitos a prazo, depósitos de curto prazo e títulos e valores mobiliários, escolhendo instrumentos com vencimentos em até dois anos, conforme critério estabelecido pela Entidade ou liquidez suficiente para fornecer margem suficiente conforme determinado pelas previsões acima mencionadas.

Em 2024 ocorreram impactos climáticos no Rio Grande do Sul, os mesmos não impactaram a entidade em termos de infraestrutura, mas ocorreu impacto sobre a receita pelo não comparecimento de pacientes nos meses de maio e abril, já em 2025, a Entidade voltou a ter o fluxo de atendimento normalizado.

	Menos de um ano	Entre um e dois anos	Entre dois e cinco anos
Em 31 de dezembro de 2025			
Empréstimos e financiamentos	2.916	1.346	6.157
Fornecedores	6.213	-	-
Total	<u>9.129</u>	<u>1.346</u>	<u>6.157</u>
Em 31 de dezembro de 2024			
Empréstimos e financiamentos	4.287	1.884	3.375
Fornecedores	7.725	-	-
Total	<u>12.012</u>	<u>1.884</u>	<u>3.375</u>

5 Instrumentos financeiro

	Nota	2025	2024
Ativos financeiros mensurados ao custo amortizado			
Caixa e equivalente de caixa	6	510	43
Contas a receber	7	7.991	7.667
Outros ativos	10	329	470
		<u>8.830</u>	<u>8.180</u>
Passivos financeiros mensurados ao custo amortizado			
Empréstimos e financiamentos	14	10.419	9.546
Fornecedores	13	6.213	7.725
		<u>16.632</u>	<u>17.271</u>

Associação São Pietro Saúde

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

6 Caixa e equivalentes de caixa

	2025	2024
Caixas e Bancos	37	24
Depósitos bancários em conta corrente	2	2
Aplicações Financeiras	471	17
	<u>510</u>	<u>43</u>

(*) Os depósitos bancários de curto prazo referem-se a aplicações financeiras de liquidez imediata em Certificados de Depósitos Bancários (CDBs) remuneradas a taxas de aproximadamente 99,12% do CDI para o exercício de 2025 (2024 – 97,60%).

7 Contas a receber de clientes

	2025	2024
Clientes Diversos	10.114	10.044
(-) PDD - Provisão devedores duvidosos	(2.124)	(2.376)
	<u>7.991</u>	<u>7.667</u>

Os vencimentos dessas contas a receber são como seguem:

	2025	2024
Vencidos acima de 181 dias	3.123	1.412
Vencidos entre 151 e 180 dias	436	404
Vencidos entre 121 e 150 dias	452	798
Vencidos entre 91 e 120 dias	520	493
Vencidos entre 61 e 90 dias	315	600
Vencidos entre 31 e 60 dias	933	1.148
Vencidos até 30 dias	1.246	845
A vencer até 90 dias	3.089	4.304
A vencer entre 91 e 180 dias	-	39
A vencer entre 181 e 360 dias	-	-
A vencer acima de 360 dias	-	-
(-) PDD - Provisão devedores duvidosos	(2.124)	(2.375)
	<u>7.991</u>	<u>7.667</u>

Não existem ônus ou gravames sobre esses saldos de contas a receber.

Associação São Pietro Saúde

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

8 Estoques

	2025	2024
Drogas e Medicamentos	260	257
Generos Alimenticios	9	9
Materiais de Expediente	38	53
Materiais de Higiene	24	26
Materiais Hospitalares	331	348
Material de Conserto	9	11
Material de Copa E Cozinha	2	4
Orteses e Proteses e Materiais Especiais(Opme)	277	498
	<u>949</u>	<u>1.205</u>

9 Tributos a recuperar

	2025	2024
COFINS a Recuperar	5	-
CRF a Recuperar	39	39
CSLL a Recuperar	1	-
IRF a Recuperar	190	188
PIS a Recuperar	1	-
	<u>236</u>	<u>227</u>

10 Outros Ativos

	2025	2024
Circulante		
Adiantamentos a terceiros	236	398
Adiantamentos a funcionários	93	72
	<u>329</u>	<u>470</u>
Não circulante		
Crédito a receber - Hospital Graça	6.127	6.489
Outros valores a receber	167	-
	<u>6.293</u>	<u>6.489</u>

Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

11 Imobilizado

Imobilizado	Equipamentos de Informática	Benfeitorias em Imóveis de Terceiros	Moveis e Utensílios	Maquinas e Equipamentos	Equipamentos Hospitalares	Veiculos	Ferramentas	Imobilizado em Andamento	Imobilizado total
Saldo em 31 de Dezembro de 2023	630	864	599	8	2	-	-	-	2.104
Custo Total	630	864	599	8	2	-	-	-	2.104
Valor Residual	630	864	599	8	2	-	-	-	2.104
Aquisições	358	-	270	88	8	237	-	1.031	1.992
Alienações	(2)	-	-	-	-	-	-	-	(2)
Depreciações	(184)	(34)	(89)	(4)	-	(8)	-	-	(320)
Saldo em 31 de Dezembro de 2024	802	830	780	92	10	229	-	1.031	3.774
Custo Total	986	864	871	96	9	237	-	1.031	4.094
Depreciação Acumulada	(184)	(34)	(89)	(4)	-	(8)	-	-	(320)
Valor Residual	802	830	782	92	9	229	-	1.031	3.774
Aquisições	20	-	51	71	338	-	9	-	489
Alienações	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Transferências	-	1.139	-	-	-	-	-	(1.031)	-
Depreciações	(170)	(35)	(65)	(10)	(6)	(46)	0	-	(331)
Saldo em 31 de Dezembro de 2025	652	1.934	768	153	341	183	9	-	4.039
Custo Total	1.006	2.003	922	166	347	237	9	-	4.691
Depreciação Acumulada	(354)	(70)	(155)	(13)	(6)	(54)	0	-	(650)
Valor Residual	652	1.934	768	153	341	183	9	-	4.039

Associação São Pietro Saúde

**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro**
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

12 Isenções Tributárias

Em observância ao item 27, letra C, da norma de contabilidade ITG 2002, aplicável às entidades sem finalidade de lucros - “relação dos tributos objeto de renúncia fiscal” – a Associação São Pietro Saúde obteve a isenção de impostos federais o valor total de R\$ 3.209 e R\$ 3.214, nos exercícios de 2025 e 2024, respectivamente. Estes valores foram estimados com base no Lucro Presumido, aplicando-se a alíquota de 25% (IRPJ) e 9% (CSLL) sobre base de cálculo de 8% da receita total da Associação São Pietro Saúde e 3% (COFINS), sobre a receita operacional.

Ademais em 28 de agosto de 2024 a empresa recebeu o certificado do CEBAS, conforme Portaria SAES/MS Nº 2.044, declarando Imunidade e declarando a empresa uma instituição filantrópica. Esse reflexo iniciou na competência de fevereiro 2024 mês que ocorreu o protocolo no Ministério da Saúde, vigente em 2025.

12.1 Atendimento SUS

A Associação São Pietro Saúde, associação privada, sem finalidade econômica, portadora do CEBAS na área da Saúde, oferta ações e serviços ao Sistema Único de Saúde (SUS) de modo complementar, preenchidas lacunas e vazios assistenciais, em extensão de suas tecnologias, conhecimentos e recursos terapêuticos para a promoção do direito ao acesso ao cuidado nas comunidades de entorno.

Instituição em atuação desde 2012, realiza suas atividades junto ao Sistema Único de Saúde (SUS) em municípios do Rio Grande do Sul, com oferta concentrada nas especialidades de Oftalmologia e Urologia.

No ano de 2025, realizou pelo Sistema Único de Saúde (SUS) 100.371 consultas, 281.730 procedimentos ambulatoriais, 964 internações, das quais 125 na forma de transplantes de córnea (informações não auditadas).

Atualmente, sua filial, o Hospital Banco de Olhos São Pietro, com pronto-atendimento, emergência, ambulatório, centro de diagnóstico, cirúrgico, internação e reabilitação visual, oferece atendimento completo e especializado para o cuidado da visão. É âncora da 3ª melhor residência médica do Brasil em oftalmologia, ambiente de ensaios clínicos para medicamentos, terapêuticas e tecnologias emergentes para a Saúde Visual.

A oferta de ações ao Sistema Único de Saúde (SUS) na proporção mínima de 60% foi chancelada pelo Ministério da Saúde por meio da Portaria GM/MS n. 2.044, de 28 de agosto de 2024, com vigência para o triênio 2024-2026.

13 Fornecedores

	2025	2024
Fornecedores para estoques e de serviços	6.213	7.725
	6.213	7.725

Associação São Pietro Saúde

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

14 Empréstimos e financiamentos

	Encargos % a.a	2025	2024
Circulante			
FUNAFIR	8,085% a.a	1.524	1.713
CDC	18,16% a.a	1.391	2.574
		<u>2.916</u>	<u>4.287</u>
Não Circulante			
FUNAFIR	8,085% a.a	-	1.384
CDC	18,16% a.a	7.503	3.875
		<u>7.503</u>	<u>5.259</u>
		<u>10.419</u>	<u>9.547</u>

(i) FUNAFIR é uma operação de financiamento, por intermédio do Fundo de Apoio financeiro e de recuperação dos hospitais privados, sem fins lucrativos e hospitais públicos.

(ii) CDC – Crédito de direito ao consumidor, trata-se de uma operação de capital de giro.

Os montantes ao longo prazo têm a seguinte composição por ano de vencimento:

	2025	2024
2026		1.884
2027	1.346	500
2028	1.346	500
2029	1.346	500
2030	1.346	500
2031	1.276	500
2032	500	500
2033	341	375
	<u>7.503</u>	<u>5.259</u>

Associação São Pietro Saúde

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(a) Reconciliação da dívida líquida

	2025	2024
Saldo Inicial de empréstimos	9.547	9.143
(+) Adições	5.008	1.600
(+) Atualizações	1.576	1.130
(-) Pagamentos	(5.712)	(2.326)
Saldo Final de empréstimos	10.419	9.547
Caixa e equivalentes de caixa	(510)	(43)
Dívida Líquida	9.909	9.504

15 Provisões para contingências

A Entidade é parte em ações judiciais e processos administrativos perante tribunais e órgãos governamentais, decorrentes do curso normal das operações, envolvendo questões trabalhistas.

A administração, com base na opinião de assessores jurídicos, faz análise das demandas judiciais pendentes e, quanto às ações trabalhistas, com base nas experiências anteriores referentes às quantias reivindicadas.

A Entidade é parte de ações de naturezas trabalhistas, envolvendo riscos de perda classificados pela administração como prováveis, com base na avaliação de seus consultores jurídicos, conforme composição e estimativa a seguir, líquida de depósitos judiciais relacionados:

	Trabalhistas	Tributárias
Saldo final da provisão de contingência 2023	92	13
Provisões adicionais	20	133
Baixas	(92)	-
Saldo final da provisão de contingência 2024	20	146
Baixas	-	(46)
Saldo final da provisão de contingência 2025	20	100

Em 31 de dezembro de 2025, a Entidade possui ações de natureza trabalhista e cível, cujos riscos de perda foram classificados pela administração como possíveis, com base em pareceres de seus assessores legais. O valor estimado das ações trabalhistas é de R\$ 1.341 (R\$ 408 - 2024), e das ações cíveis, R\$ 1.216 (R\$ 568 - 2024). Para tais contingências, não foram constituídas provisões contábeis, em conformidade com as práticas contábeis vigentes.

Associação São Pietro Saúde

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

16 Empréstimos de terceiros

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Saldos Iniciais - São Pietro Saúde	(4.388)	(160)
Empréstimos a pagar (São Pietro Saúde)	(5.287)	(4.228)
Saldos finais em 31 de dezembro	<u>(9.675)</u>	<u>(4.388)</u>

As operações de empréstimos de terceiros possuem prazos de vencimentos indeterminados e sem incidência de juros e encargos financeiros.

17 Patrimônio líquido

(a) Superávit ou Déficit acumulados

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Saldo inicial em 31 de dezembro	(4.754)	3.645
Déficit do exercício	(4.010)	(8.399)
Saldo final em 31 de dezembro	<u>(8.765)</u>	<u>(4.754)</u>

18 Receita de serviços

A reconciliação entre as prestações de serviços e a receita líquida é como segue:

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Prestação de Serviços	48.107	54.811
Provisão de Receitas - Diferido LEI 11638	(7.357)	569
Assistência Governamental	-	800
Emendas	255	-
Outras Receitas Operacionais	2	-
Impostos sobre vendas	(34)	(186)
Receita líquida	<u>40.973</u>	<u>55.995</u>

Associação São Pietro Saúde

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A provisão mensal de receitas e dos respectivos impostos diferidos é realizada com base na diferença entre o total produzido no período e o valor efetivamente faturado. Esse procedimento tem por objetivo reconhecer contabilmente, pelo regime de competência, as receitas já geradas pela operação, mas que ainda não foram objeto de faturamento, bem como os tributos correspondentes, que serão realizados no momento da emissão das respectivas notas fiscais.

19 Custos e despesas por natureza

(a) Custos por natureza

	2025	2024
Despesas com Pessoal - Custos	8.067	7.295
Depreciação - Custos	90	46
Gastos com manutenção - Custos	250	422
Materiais para prestação de serviço - Custos	9.942	26.237
Custos com locações - Custos	2.687	2.039
Serviços de terceiros - Custos	8.083	10.514
Outros Custos	-	368
Total	29.119	46.921

(b) Despesas por natureza

	2025	2024
Despesas com Pessoal	7.551	8.493
Depreciação e Amortização	241	273
Água, Energia elétrica e gastos de comunicação	251	225
Gastos com manutenção	764	222
Insumos e materiais de uso e consumo	254	105
Serviços de terceiros	2.891	1.387
Despesa com locação	1.124	1.164
Segurança	379	359
Despesas tributárias	110	2.017
Outros	4.061	3.592
Total	17.626	17.837

Associação São Pietro Saúde

**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

20 Remuneração dos Diretores

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Remuneração dos Diretores (Serviços Prestados)	874	582
	<u>874</u>	<u>582</u>
Saldos finais em 31 de dezembro	<u>874</u>	<u>582</u>

21 Outras receitas e despesas operacionais

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Outras receitas operacionais		
Dividendos Recebidos	5	-
Outras receitas não operacionais	376	274
Receita de locações	668	
Receita de contingências	213	-
Ressarcimentos recebidos	-	1.029
Variação monetária ativa	-	32
	<u>1.262</u>	<u>1.335</u>
Outras despesas operacionais		
Provisão para Contingências	-	(133)
Perdas bens ativo imobilizado	-	(2)
	<u>-</u>	<u>(135)</u>
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	<u>1.262</u>	<u>1.200</u>

Associação São Pietro Saúde

**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro**
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

22 Resultado financeiro

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Receita Financeira		
Rendimento de aplicação financeira	1	3
Descontos obtidos	222	382
Juros e Multas recebidos	1.954	350
	<u>2.178</u>	<u>735</u>
Despesa Financeira		
Juros de empréstimos	(332)	(257)
Juros de mora	(5)	
Juros passivos	(40)	(2)
Juros s/capital de giro	(1.244)	(1.205)
Taxas de Cartões	(2)	
Despesas bancárias	(19)	(15)
Acréscimos legais s/impostos	(36)	(91)
	<u>(1.678)</u>	<u>(1.571)</u>
Resultado financeiro líquido	<u>500</u>	<u>(836)</u>

* * *